

EDUCAÇÃO

ÓRGÃO DA DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA
E DA SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO, DE SÃO PAULO

SUMMARIO:

DR. Ed. CLAPARÈDE Da Universidade de Genebra	X Conceito funcional da Educa- ção	113
PROF. RENATO JARDIM Ex-Director da Instrucção Publica no Districto Federal	Acerca do Programma Offi- cial de Instrucção Moral e Civica	122
PROF.^a ARMANDA ALVARO ALBERTO	Escola Regional de Merity	132
DR. FRANCISCO VENANCIO FILHO .. Da A. B. E.	A Physica no Curso Secun- dario	140
PROF. RAUL GOMES Professor no Paraná	Conscrição Escolar	150
PROF. A. GONZAGA Director da Escola Profissio- nal Masculina da Capital	Escolas Profissionaes sem Of- ficinas	167
JOSE' ESCOBAR Prof. da Escola Normal da Capital	Planos de Aula	173
DR. E. ESPOSEL	Orientação Profissional	184

ATRAVEZ DOS LIVROS — ATRAVEZ DAS REVISTAS E JORNAES. —
A questão do Ensino Secundario. — Escolas profissionaes. — As humanidades em França. — A Universidade de Harward. — Ensinando a lêr. — Os recrutas analfabetos na França. — Os provaveis inventores da mathematica — Manifesto feminista. — "Declarações dos direitos da Mulher." — A inteligencia dos macacos superiores. — Ser bom é ser feliz. — As ligas de bondade.

vir ensinar aqui aos mestres, afim de que esses saiam pelo paiz inteiro a ensinar, por sua vez, a todo o mundo.

A senhora Simond está em viagem, e daqui a duas semanas, todos a verão em carne e osso, a cumprir suas promessas. Dardo Regules exulta e antevê a realização de seu generoso sonho: ao completar cem annos de vida independente, todos os uruguayos sabendo lêr. E eu penso, si, como peço a Deus, Regules vencer, em pedir á senhora Simond que vá a São Paulo, afim de que meu pae possa tambem assistir áquelle milagre com que sonhou toda a sua vida, de que eu ouvia falar com um entusiasmo e uma fé que não se apagaram.—PAULO BRASIL.—(Do "Correio Paulistano").

Os recrutas analphabetos na França

Na França são os professores diplomados pelas escolas normaes e os professores primarios que se encarregam, em virtude de accordo entre o Ministerio da Guerra e o da Justiça, da instrucção dos conscriptos do exercito que revelarem analphabetismo ou semiletradismo.

O sr. Richard, director da Escola Normal de Borg, publicou, ha pouco, no Boletim da Sociedade "Alfred Binet", um estudo sobre os resultados desse processo.

O sr. Richard recommenda as seguintes medidas para melhorar o processo:

confiar o exame dos recrutas ao pessoal encarregado pelas escolas normaes;

assegurar uma frequencia regular dos conscriptos e reduzir as causas de ausencia por um accordo com as autoridades militares;

dar preferencia aos trabalhos da tarde;

conceder, no fim do anno, licenças excepcionaes.

Na França, segundo estatisticas de antes da guerra, a proporção de analphabetos era de 14% no total da população maior de 10 annos, 4% entre os recrutas do exercito e 4% entre os que se casavam.

Sabe-se que, na Allemanha, a proporção de analphabetos nos recrutas era de 0,05%, e, na Inglaterra, entre os recém-casados, de 1,8.

Os provaveis inventores da mathematica

Os indios mayas, antecessores dos aztecas, foram provavelmente os primeiros homens civilizados do mundo, pois foram os primeiros que desenvolveram um systema de mathematica. Esta é pelo menos a opinião do professor Kzoeber, da Secção de Anthropologia da Universidade da California, que andou fazendo escações na peninsula de Yucatan.

Segundo este professor a civilização maya data pelo menos de 2.000 annos antes que fossem estabelecidos os primeiros calculos mathematicos, taes como foram conhecidos na India, no seculo V.

Alguns homens da sciencia acreditam que os mayas já eram um povo civilizado bem antes da nossa época.

Tal como os gregos precederam os romanos, os mayas precederam os aztecas. Recentes descobertas de vazilhas e ruinas de cidades mostram que 600 annos antes de Christo os mayas já constituíam um povo altamente civilizado.

Acredita-se, por conseguinte, que os mayas se moveram para o norte, levando sua cultura ao planalto central, onde se levantou a capital do Mexico.

Os annaes dos aztecas são pelo menos anteriores em dois seculos á chegada dos hespanhóes. Esta commuidade indigena governava tyrannicamente as tribus derrotadas, exigindo-lhes tributos com os quaes construía suas cidades e seus monumentos.